



## Compostos bioativos e atividade antioxidante de cagaitas provenientes de três regiões mineiras.

Camila G. Rodrigues<sup>1</sup> (IC), Roberta M. Andrade<sup>1</sup> (IC), Walter J. R. Matrangolo<sup>2</sup> (PQ), \*Lanamar de A. Carlos<sup>1</sup> (PQ).

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João del-Rei-Campus Sete Lagoas-MG, (email:lanamar@ufsj.edu.br). <sup>1</sup>Universidade Federal de São João del-Rei-Campus Sete Lagoas, Rodovia MG 424, Km 45, Caixa Postal 56-CEP: 35 701-970 - Sete Lagoas – MG. <sup>2</sup>Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG 424, Rod MG 424 Km 45, Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970 - Sete Lagoas – MG. lanamar@ufsj.edu.br

Palavras Chave: *Eugenia dysenterica* DC, compostos fenólicos, taninos

### Introdução

Tanto os frutos como as folhas de cagaiteira (*Eugenia dysenterica* DC), são utilizados na medicina popular por comunidades locais, afim de auxiliar no tratamento de diarreia e diabetes<sup>1</sup>. O fruto é fonte de vitamina C e compostos fenólicos<sup>2</sup>. Objetivou-se avaliar atividade antioxidante e o perfil compostos bioativos de cagaitas coletadas em diferentes regiões do cerrado mineiro. Os frutos maduros foram colhidos de plantas nativas nos municípios mineiros: Sete Lagoas (SL), Matozinhos (MT) e Três Marias (TM). Para a avaliação foram tomados aleatoriamente 90 frutos (30 por árvore) de cada região, que foram transportados sob refrigeração até o CSL/UFSJ, onde foram feitas as quantificações espectrofotométricas da atividade antioxidante (DPPH) dos compostos fenólicos totais, Taninos condensados e carotenoides totais.

### Resultados e Discussão

Todos os frutos apresentaram quantidades relevantes e similares de polifenóis (Tabela 1).

**Tabela 1.** Teor de fenólicos totais (CFT)-mg EAG/g base seca, taninos condensados (TC)-mg catequina/100g base seca, e carotenoides totais (CT)-µg/g base fresca, em cagaitas coletadas em Sete Lagoas (SL), Matozinhos (MT) e Tres Marias (TM).

Cagaitas	Compostos Bioativos		
	CFT	TC	CT
SL	303,42 <sup>a</sup>	271,54 <sup>a</sup>	12,02 <sup>a</sup>
MT	305,90 <sup>a</sup>	64,24 <sup>b</sup>	11,40 <sup>a</sup>
TM	292,93 <sup>a</sup>	32,07 <sup>b</sup>	5,66 <sup>b</sup>
Média	300,75	122,62	9,69
CV (%)	2,11	17,10	17,40

\*Médias seguidas por letras distintas nas colunas diferem entre si ao nível de significância de 5% pelo teste de Tukey.

Os frutos de SL exibiram os mais elevados teores de taninos e os de TM exibiram os menores teores de carotenoides (Tabela 1). Os extratos dos frutos de TM e MT exibiram forte capacidade antioxidante, sendo considerado semelhante aos padrões quercetina e rutina na concentração 1 mg/mL (Tabela 2). Nas demais concentrações as atividades de todos os extratos foram muito baixas ou nulas.

**Tabela 2.** Atividade antioxidante dos extratos metanólicos de cagaitas de diferentes regiões e dos padrões rutina (RT), quercetina (Qt).

Cagaitas	Concentrações (mg/mL)		
	1	0,1	0,01
Sete Lagoas	49,9 <sup>c</sup>	7,0 <sup>d</sup>	0
Tres Marias	93,0 <sup>b</sup>	11,0 <sup>c</sup>	0
Matozinhos	94,0 <sup>b</sup>	13,0 <sup>c</sup>	0
RT	88,0 <sup>b</sup>	86,4 <sup>a</sup>	0,8 <sup>c</sup>
QT	95,3 <sup>b</sup>	93,4 <sup>a</sup>	91,3 <sup>a</sup>

\*Médias seguidas por letras distintas nas colunas diferem entre si ao nível de significância de 5% pelo teste de Tukey.

### Conclusões

Os frutos das tres regiões foram semelhantes quanto aos conteúdos de compostos bioativos e os de SL apresentaram menor atividade antioxidante.

### Agradecimentos

FAPEMIG, UFSJ

### Referências

- <sup>1</sup>Lima, T.B.; Silva, O.N.; Silva, L.P.; Rocha, T.L.; Grossi-De-Sa, M.F.; Franco, O.L. In vivo effects of cagaita (*Eugenia dysenterica*, DC.) leaf extracts on diarrhea treatment. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, **2011**, (ID309390), 1–10.
- <sup>2</sup>cardoso, L.M.; Martino, H.S.D.; Moreira, A.V.B.; Ribeiro, S.M.R.; Pinheiro-Sant'Ana, H.M. Cagaita (*Eugenia dysenterica* DC.) of the Cerrado of Minas Gerais, Brazil: Physical and chemical.